



A equipa sénior do Clube do Povo de Esgueira recebe, amanhã as 18.30 horas, em jogo dos 16-avos-de-final da Taça de Portugal, o FC Porto.

Os actuais campeões nacionais derrotaram ontem a Lusitânia por 45 pontos (105-60), em jogo da Liga Portuguesa.

A poucos horas do início da partida, escutámos Pedro Costa e ficámos a saber as suas expectativas para este encontro. O técnico do Esgueira/OLI não tem dúvidas: “Esperam-nos enormes dificuldades. A diferença entre as equipas é abismal a todos os níveis. Vamos dar o nosso melhor e tentar contribuir para um bom jogo”, assegurou.

Convidado a descrever as dificuldades que julga que a sua equipa vai ter pela frente, Pedro Costa elogiou o FC Porto e enumerou algumas (e não são poucas) diferenças entre os dois grupos: “O FC Porto é, para mim, apenas a melhor equipa da actualidade em Portugal, orientada por um excelente treinador. Vamos encontrar problemas de estatura, peso, ritmo de jogo, qualidade dos jogadores... Enfim, a tarefa é deveras difícil. É uma formação profissional, que trabalha muito. Já o Esgueira é uma equipa 100 por cento amadora - nenhum jogador recebe um cêntimo -, e o que os faz treinar e jogar é a paixão que têm pelo jogo e pelo clube. Mas são jogadores com grande carácter e grande entrega e, com certeza, irão lutar até ao limite”, assegura o treinador, que só lamenta não poder dispor de quatro jogadores por lesão.

Aconteça o que acontecer neste jogo, Pedro Costa não vai mudar a sua opinião sobre a equipa e o seu rendimento. “Estou muito satisfeito com este início de época. Apesar das contrariedades, pois temos três jogadores lesionados há várias jornadas (Daniel Costa, Francisco Mota e Samuel Lóio) e, no último jogo, lesionou-se o João Campos, o grupo tem dado uma resposta sempre positiva. Apenas perdemos em Vale de Cambra e todos sabemos o que se passou e que acabou por condicionar o jogo, não querendo tirar, de todo, o mérito ao nosso adversário”.

Esperam-nos dificuldades

Escrito por CPE

Quarta, 30 Novembro 2011 16:32

Os elogios ao seu grupo não ficaram por aqui: “É uma equipa com uma química fantástica, onde cada um começa a perceber o seu papel no seio do grupo”, revelou Pedro Costa, que concluiu expressando o desejo de, “o mais rápido possível, ter o contributo de todos os atletas, para que, juntos, possamos lutar pelos objectivos a que nos propusemos”.